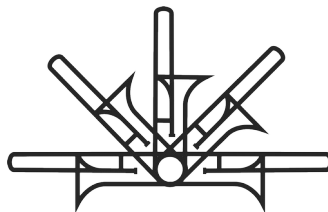


**XI Simpósio Científico da ABT- 2023**  
**Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023**  
**ISSN: 2594-8784**



## **RESUMO EXPANDIDO**

### **Dissertações sobre o ensino do trombone em programas de pós-graduação no Brasil**

#### *Dissertations on teaching the trombone in postgraduate programs in Brazil*

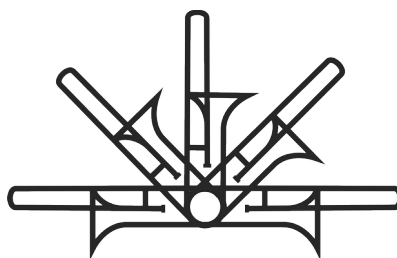
*Alexandre Teixeira*  
Universidade Federal de Uberlândia – [alexandreteixeira@ufu.br](mailto:alexandreteixeira@ufu.br)

**Palavras-chave:** Trombone; Ensino; Pedagogia; Pós-graduação.

No Brasil, o ensino do trombone está disponível em instituições formais e informais, sendo que nas universidades federais e estaduais há um avanço na elaboração de teses e dissertações que estão sendo levantadas neste resumo. Os critérios para esta pesquisa foram os trabalhos apresentados em programas de pós-graduação em universidades brasileiras que puderam ser encontrados no Banco de Teses e Dissertações da CAPES com a busca pelas seguintes palavras-chave: 'trombone+educação' e 'trombone+metodologia'. Um recorte que utilizamos foi das dissertações em cursos de mestrado acadêmico partindo do ano de 1998 e tendo como limite o ano de 2022."

#### **1. A técnica do trombone segundo Gilberto Gagliardi**

Dalmário Oliveira (1998) foi responsável pela primeira dissertação sobre o ensino do trombone apresentada em um programa de pós-graduação no Brasil. Ela foi defendida em 1998 na Escola de Música da UFRJ para obtenção do título de mestre. O problema de pesquisa identificado foi o desenvolvimento e validação de um método brasileiro genuíno



**ABT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA  
DE TROMBONISTAS**

## **XII Simpósio Científico - 2023**

para o ensino do trombone, o que é particularmente relevante dada a escassez de pesquisadores nacionais e métodos locais para este instrumento.

### **2 DISTARTE: método de educação à distância para o ensino dos fundamentos teórico e práticos do trombone para iniciantes**

Jean Márico da Silva (2007) apontou em sua dissertação, apresentada ao programa de pós-graduação em música da UFPB, que existe uma necessidade de desenvolver um método eficaz de educação a distância para ensinar os fundamentos teóricos e práticos do trombone para iniciantes.

### **3 O trombone e suas atualizações**

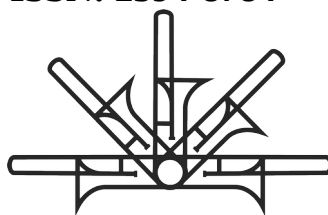
Fonseca (2008) destacou em sua dissertação a expansão dos cursos de trombone pelo Brasil; no entanto, ele apontou o despreparo dos professores e a necessidade de cursos bem estruturados, que considerem a evolução técnica do instrumento.

### **4 Iniciação ao Trompete, Trompa, Trombone, Bombardino e Tuba: Processos de Ensino e Aprendizagem dos Fundamentos Técnicos na Aplicação do Método *Da Capo*.**

Vecchia (2008) identificou como problema a necessidade de compreender melhor os processos de ensino-aprendizagem nas bandas de música no Brasil, especialmente em relação aos instrumentos de metal (trompete, trompa, trombone, bombardino e tuba) e como esse processo pode ser aprimorado.

### **5 Métodos e ensino do trombone no Brasil – uma reflexão pedagógica.**

**XI Simpósio Científico da ABT- 2023**  
**Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023**  
**ISSN: 2594-8784**



**RESUMO EXPANDIDO**

Antonio Henrique Seixas de Oliveira (2010), em sua dissertação, investigou quais são os métodos de trombone utilizados no Brasil e como ocorre o ensino/aprendizagem do trombone. Além disso, buscou identificar as metodologias de ensino do trombone de acordo com as tendências pedagógicas elencadas por José Carlos Libâneo.

**6 Escola Brasileira de Trombone: um estudo sobre práticas pedagógicas**

Marciley da Silva Reis (2016) aborda nesta tese de mestrado processos educacionais na música relacionados ao trombone no Brasil, analisando práticas pedagógicas e a formação da Escola Brasileira de Trombone. Utiliza abordagens teóricas de pesquisa em música e educação.

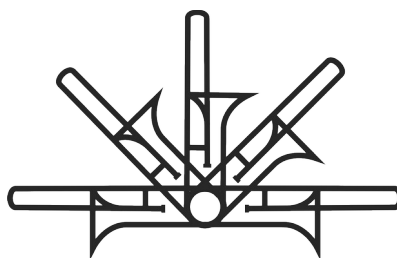
**7 O Repertório de Trombone Baixo nas universidades brasileiras: uma proposta de classificação de dificuldades**

Milton Marciano Silva Junior (2018) apresentou sua dissertação ao programa de pós-graduação em música da Universidade Federal de Goiás, propondo investigar o repertório de solos para trombone baixo utilizado nos cursos de graduação das universidades federais brasileiras e propor um sistema de notas para essas peças.

**8 Trombone criativo: uma proposta pedagógica para o ensino da criatividade musical utilizando o instrumento como ponto de partida**

Bruno Nery dos Santos (2022), em sua dissertação para o programa de pós-graduação em música da Universidade Federal da Bahia, propôs o desenvolvimento de uma metodologia de ensino do trombone que favoreça a criatividade musical, podendo ser utilizada em paralelo com métodos tradicionalmente conhecidos.

**Considerações finais**



**ABT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA  
DE TROMBONISTAS**

## **XII Simpósio Científico - 2023**

Foram identificadas ao todo oito dissertações de mestrado entre os anos de 1998 e 2022.

### **Referências:**

FONSECA, Donizete A. L. **O trombone e suas atualizações - sua história, técnica e programas universitários.** Dissertação de mestrado apresentada ao programa de pós-graduação em música da USP, 2008.

NERY, Bruno. **Trombone Criativo: uma proposta pedagógica para o ensino da criatividade musical utilizando o instrumento como ponto de partida.** Dissertação de mestrado apresentada ao programa de pós-graduação em música da UFBA, 2022.

OLIVEIRA, Dalmário P. **A técnica do trombone segundo Gilberto Gagliardi.** Escola da Escola de Música da UFRJ, 1998.

REIS, Marciley da Silva. **Escola Brasileira de Trombone: um estudo sobre práticas pedagógicas.** Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2016.

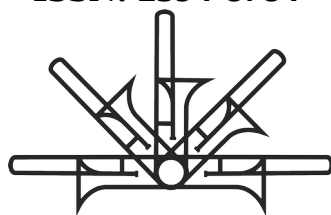
SILVA, Jean Márcio S. da. **DISTARTE – Método de educação a distância para o ensino dos fundamentos teóricos e práticos do trombone para iniciantes.** Apresentado ao programa de pós-graduação em música da UFPB, 2007.

SILVA JUNIOR, M. M. **O repertório de trombone baixo nas universidades brasileiras: uma proposta de classificação de dificuldades.** Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Federal de Goiás, 2018.

SOUZA, Samuel G. de. **Caminhos da vara: o uso dos estudos melódicos de Rochut no Brasil e as possibilidades de movimentação da vara e de realização das ligaduras nesses estudos.** 2017. Dissertação (Mestrado em Música)—Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

VECCHIA, Fabrício D. **Iniciação ao trompete, trompa, trombone, bombardino e tuba: processos de ensino e aprendizagem dos fundamentos técnicos na aplicação do método da capo.** Escola de Música da UFBA, Salvador, 2008.

**XI Simpósio Científico da ABT- 2023**  
**Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023**  
**ISSN: 2594-8784**



## **RESUMO EXPANDIDO**

**O trombone na Banda de Música da Polícia Militar da Paraíba: História, Repertório e práticas interpretativas, num contexto de Banda Modular.**

**The trombone in the Paraíba Military Police Music Band: History, Repertoire and interpretative practices, in a Modular Band context.**

*Alessandro Oliveira dos Santos*  
*Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba – [alebassbone@hotmail.com](mailto:alebassbone@hotmail.com)*  
*Alexandre Magno e Silva Ferreira*  
*UFPB/UFRN – [amesf2@academico.ufpb.br](mailto:amesf2@academico.ufpb.br)*

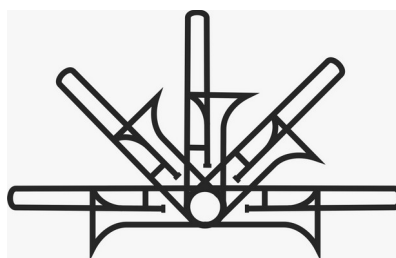
**Palavras-chave:** Música militar, banda, prática interpretativa, trombone militar.

**Keywords:** Military music, band, interpretive practice, military trombone.

A Banda de Música da Polícia Militar da Paraíba é uma instituição centenária, que tem um papel importante na cultura e na sociedade paraibana. No entanto, ainda não há estudos que investiguem, através de métodos científicos, a sua contribuição para a promoção da cultura e da cidadania em sua área de atuação.

Atualmente, as bandas de música mantêm um forte vínculo com a sociedade brasileira, interagindo por meio do seu repertório musical e recebendo jovens trombonistas em seus quadros, os quais encontram, além da questão artística em si, uma ótima oportunidade de trabalho.

Nesse contexto, estão inseridas as bandas de música das Polícias e Corpos de Bombeiros Militares, que contam com músicos em seu contingente, objetivando a preservação das tradições musicais e cívicas, além de desenvolverem trabalhos de segurança pública e de defesa social. (FONTOURA, 2010, pág.46).



**ABT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA  
DE TROMBONISTAS**

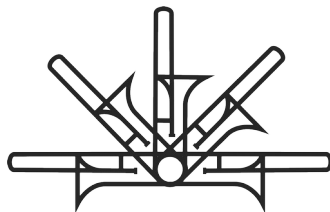
## **XII Simpósio Científico - 2023**

Através de uma pesquisa de mestrado em andamento, este resumo tem por objetivo discorrer, de maneira sucinta, acerca da história e trajetória do trombone e suas várias aplicações, num contexto de Banda Modular, desenvolvido junto à Banda de Música da Polícia Militar da Paraíba; apresentar algumas das atividades culturais relevantes, através de grupos instrumentais em diferentes configurações, nas quais se inserem o instrumento, à exemplo.

O trabalho está sendo desenvolvido por meio de uma revisão bibliográfica, a fim de apontar o percurso trombonístico histórico, e fatores relevantes que evidenciaram a inclusão do instrumento nas bandas militares brasileiras; a criação e a difusão das Bandas de Música dentro das Guardas Provinciais, no final do período monárquico, bem como a realização de entrevistas semiestruturadas com músicos (trombonistas e não trombonistas), e ex-integrantes da Banda de música, a fim de testificar acerca dos diferentes momentos vividos ao longo da carreira na Corporação Musical, além da análise do repertório para o instrumento, e demais documentos históricos pertinentes ao campo de pesquisa em epígrafe.

Para o levantamento bibliográfico, as plataformas de periódicos da CAPES/CAFE, GOOGLE ACADÊMICO, sites de periódicos como a Associação Brasileira de Trombonistas, entre outros locais de pesquisa, estão sendo utilizados. O termo usado nas buscas internacionais tem variado entre *Military Music*, *Army Music*, *Police Music Repertorie*, *History of Police Bands*, e termos nacionais, tais como: Bandas Policiais Estaduais, Polícia Militar da Paraíba, entre outros. Os resultados preliminares indicam que há um vasto campo de pesquisa a ser observado no contexto geral, mas carece de aprofundamento científico quanto à especificidade da utilização do trombone na Banda Música da Polícia Militar da Paraíba.

**XI Simpósio Científico da ABT- 2023**  
**Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023**  
**ISSN: 2594-8784**



**RESUMO EXPANDIDO**

**Considerações finais**

Com esta pesquisa, espera-se contribuir para o conhecimento sobre a performance trombonística no contexto da Banda de Música da Polícia Militar da Paraíba, destacando o seu papel histórico, como instrumento de promoção da cultura, civismo e da cidadania, através das práticas interpretativas. Ademais, este tema é relevante para a pesquisa em música e em ciências sociais, pois possibilita a compreensão do papel do trombone e das bandas militares na sociedade brasileira e, além disso, a pesquisa pode corroborar com o fortalecimento da pedagogia do trombone na Banda de Música da Polícia Militar da Paraíba, destacando a sua importância para a cultura e para a cidadania.

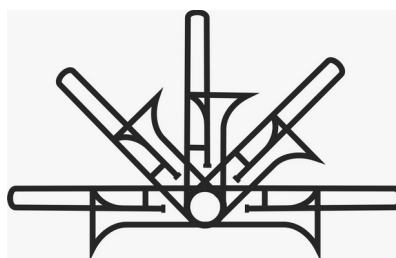
**Referências:**

ALVES, Cristiano Siqueira. Uma Proposta de Análise do Papel Formador Expresso em Bandas de Música com Enfoque no Ensino da Clarineta. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1999.

BLACKING, John. Music, culture, and experience. In: Music, culture & experience – selected papers of John Blacking; edited and with an introduction by Reginald Byron; with a foreword by Bruno Nettl. Chicago and London: University of Chicago Press, 1995. p.223-242.

BINDER, Fernando Pereira. Bandas Militares do Brasil: difusão e organização entre 1808-1889. Dissertação de Mestrado - Programa de Pós-graduação em Música do Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista – UNESP-2006. Orientador: Dr. Paulo Castagna

FONTOURA, Marcos Aragão. A Banda da Polícia Militar do Rio Grande do Norte: música e sociedade. João Pessoa, 2011.136f. Orientadora: Eurides Souza Santos Dissertação (Mestrado) – UFPB/CCHLA.



**ABT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA  
DE TROMBONISTAS**

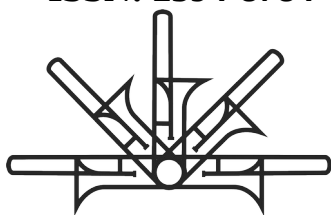
## **XII Simpósio Científico - 2023**

SOUSA, Pedro Alexandre Marcelino Marquês. As Bandas de Música no distrito de Lisboa entre a Regeneração e a República (1850-1910): História, organologia, repertórios e práticas interpretativas. Tese de Doutorado em Ciências Musicais. Lisboa – 2013. Orientadora: Luísa Mariana Rodrigues Oliveira Cymbron.

<https://antigo.paraiba.pb.gov.br/index36471.html#:~:text=Hist%C3%B3ria%20%E2%80%93%20A%20Banda%20de%20M%C3%BAsica,Vasconcelos%2C%20o%20Bar%C3%A3o%20de%20Mara%C3%BA>. Acesso em 06/05/2023.



**XI Simpósio Científico da ABT- 2023**  
**Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023**  
**ISSN: 2594-8784**



**RESUMO EXPANDIDO**

**A eficácia do retreinamento pedagógico em trombonistas e outros instrumentistas de metais diagnosticados com distonia focal de tarefa específica de embocadura**

**The Efficacy of Pedagogical Retraining in Trombonists and Other Brass Instrumentalists Diagnosed With Focal Task-Specific Embouchure Dystonia**

*Anderson Camargos Pêgo*

*Orquestra Filarmônica do estado de Goiás OFG – [andersonctrombone@gmail.com](mailto:andersonctrombone@gmail.com)*

*Alexandre Magno e Silva Ferreira UFPB/UFRN*

*– [amesf2@academico.ufpb.br](mailto:amesf2@academico.ufpb.br)*

**Palavras-chave:** Trombone, Distonia Focal, Pedagogia, Retreinamento.

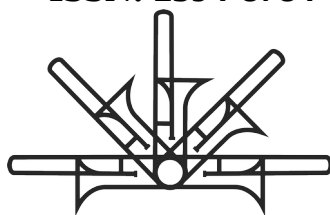
**Keywords:** Trombone, Focal Dystonia, Pedagogical Retraining

Este resumo faz parte de uma pesquisa de mestrado em andamento, com o objetivo de relatar, discutir e avaliar a eficiência do retreinamento pedagógico em músicos trombonistas e instrumentistas de metais diagnosticados com distonia focal de tarefa específica de embocadura (DFTEE). De acordo com o site da *Dystonia Medical Research Foundation*:

A distonia é um distúrbio neurológico que causa contrações musculares excessivas e involuntárias. Essas contrações musculares resultam em movimentos musculares e posturas corporais anormais, dificultando o controle dos movimentos pelos indivíduos. Os movimentos e posturas podem ser dolorosos. Os movimentos distônicos são tipicamente padronizados e repetitivos<sup>1</sup> (WHAT IS DYSTONIA? 2023).

O trabalho está sendo desenvolvido através de um estudo de caso, análise de literatura e entrevistas com profissionais que passaram pelo mesmo processo. Essa jornada iniciou sete anos atrás após o autor ter sido submetido a um retreinamento pedagógico com o objetivo de amenizar os sintomas da DFTEE. Hoje, com resultado satisfatório, se faz

**XI Simpósio Científico da ABT- 2023**  
**Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023**  
**ISSN: 2594-8784**



**RESUMO EXPANDIDO**

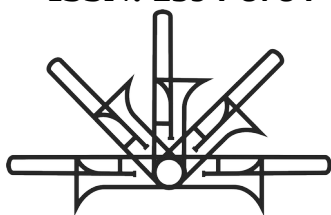
necessário consultar outros músicos trombonistas que também foram submetidos ao mesmo processo, com o intuito de avaliar cada caso e entender o processo individual, apresentando os resultados obtidos.

A análise de literatura foca em trabalhos que descrevem sobre retreinamento pedagógico em músicos com distonia focal. Segundo Susman 2015, a reorganização motora se trata de alterar a tarefa específica que induz a distonia, usando a neuroplasticidade para criar uma nova reorganização sensorial fazendo com que seja criado um novo caminho neural onde não seja disparado os sintomas distônicos (SUSSMAN, 2015). O protocolo usado no retreinamento pedagógico será discutido e apresentado. De acordo com Ferreira, o tratamento inclui isolamento dos músculos que disparam as contrações até mesmo o uso de truques sensoriais (FERREIRA, 2013). Existem outras pesquisas que discutem sobre estratégias de tratamento como a estimulação magnética transcraniana e o tratamento em distonia nas mãos. Todos estas estratégias serão analisadas e discutidas a fim de traçar um paralelo com a DFTEE e o retreinamento pedagógico (ACKERMANN; ALTENMÜLLER, 2021; BRADNAM *et al.*, 2021; DISTONIA FOCAL EM MÚSICOS, 2005; SUPERANDO OS LIMITES DO RETREINAMENTO NA DISTONIA DE MÚSICOS POR ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA, 2014; JABUSCH *et al.*, 2005; JABUSCH; ALTENMÜLLER, 2006; MORRIS *et al.*, 2018; PAULIG *et al.*, 2014; PRÔA *et al.*, 2021).

As plataformas de periódicos da CAPES, GOOGLE SCHOLAR, bases como a BDTD, site de periódicos como a Associação Brasileira de Trombonistas, entre outros locais de pesquisa, estão sendo usadas para o levantamento bibliográfico. O termo usado nas buscas tem variado entre *Focal dystonia retraining*, *Embouchure dystonia*, *Pedagogical retraining in focal dystonia*. As pesquisas estão sendo realizadas em português e inglês. Os resultados preliminares indicam que há um vasto campo de pesquisa a ser observado.

As entrevistas semiestruturadas têm como objetivo, criar uma base de dados de trombonistas que puderam realizar o retreinamento pedagógico, verificar o grau de eficiência das técnicas empregadas, e como foi a experiência pós processo, e músicos que estiveram presentes durante as fases pré e pós estudos de readequação. Com isso, pretende-se

**XI Simpósio Científico da ABT- 2023**  
**Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023**  
**ISSN: 2594-8784**



**RESUMO EXPANDIDO**

demonstrar a importância do apoio dos colegas de naipe e do maestro como fator de relevância para a consolidação do trabalho realizado. As informações destas entrevistas serão somadas a um estudo de caso na expectativa de prover material para análise e observação. As entrevistas terão dois direcionamentos: serão feitas perguntas aos colegas de naipe e, se possível, contará também com colegas de *freelance ou gigs*<sup>ii</sup>. O último contém questões específicas ao maestro com o qual o autor trabalha a quase 10 anos. Após isso o trabalho apresentará um relato de experiência que permitiu ao pesquisador retornar à sua rotina de trabalho.

**Considerações finais**

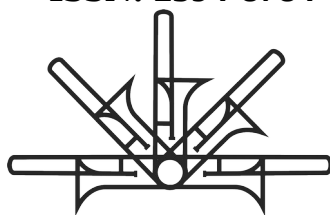
Espera-se com essa ação, contribuir para alguns fatores, tais como o esclarecimento que ainda não há cura para a Distonia Focal de tarefa específica de embocadura, assegurar ainda que a disseminação de trabalhos como esse, ajudem músicos a encontrarem ajuda de forma mais rápida. Também alertar aos professores do instrumento que ao perceber qualquer tipo de descontrole no aluno, devem encaminhar o mesmo a um professor capacitado para que possa ser acompanhado de maneira correta. Por último espera-se que funcione como um incentivo à prevenção e diminuição do número de casos desse tipo de desordem.

**Referências:**

ACKERMANN, B.; ALTENMÜLLER, E. The development and use of an anatomy-based retraining program (MusAARP) to assess and treat focal hand dystonia in musicians—A pilot study. **Journal of hand therapy**, Philadelphia, v. 34, n. 2, p. 309–314, 2021. <https://doi.org/10.1016/j.jht.2021.05.007>.

BRADNAM, L. V.; MEIRING, R. M.; BOYCE, M.; MCCAMBRIDGE, A. Neurorehabilitation in dystonia: a holistic perspective. **Journal of Neural Transmission**, v. 128, n. 4, p. 549–558, abr. 2021. <https://doi.org/10.1007/s00702-020-02265-0>.

**XI Simpósio Científico da ABT- 2023**  
**Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023**  
**ISSN: 2594-8784**



**RESUMO EXPANDIDO**

Distonia Focal Em Músicos: Estratégias De Tratamento E Resultados A Longo Prazo Em 144 Pacientes, 2005. DOI 10.1002/mds.20631. Disponível em: <https://onlinelibrary-wiley.ez18.periodicos.capes.gov.br/doi/epdf/10.1002/mds.20631>. Acesso em: 14 set. 2023.

FERREIRA, A. M. S. **Focal Dystonia In Trombonists: A Reference Tool For Brazilian Music Educators And Performers**. 2013. 195 f. Tese de Doutorado em Artes Musicais (DMA) – College of Fine Arts at the University of Kentucky, Lexington, Kentucky-USA, 2013.

JABUSCH, H.-C.; ALTENMÜLLER, E. Focal dystonia in musicians: From phenomenology to therapy. **Advances in cognitive psychology**, Warsaw, v. 2, n. 2, p. 207–220, 2006. <https://doi.org/10.2478/v10053-008-0056-6>.

JABUSCH, H.-C.; ZSCHUCKE, D.; SCHMIDT, A.; SCHUELE, S.; ALTENMÜLLER, E. Focal dystonia in musicians: Treatment strategies and long-term outcome in 144 patients. **Movement disorders**, Hoboken, v. 20, n. 12, p. 1623–1626, 2005. <https://doi.org/10.1002/mds.20631>.

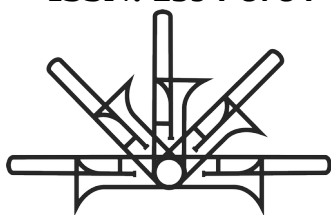
MORRIS, A. E.; NORRIS, S. A.; PERLMUTTER, J. S.; MINK, J. W. Quantitative, clinically relevant acoustic measurements of focal embouchure dystonia: Acoustic Measurements of Embouchure Dystonia. **Movement disorders**, v. 33, n. 3, p. 449–458, 2018. <https://doi.org/10.1002/mds.27298>.

PAULIG, J.; JABUSCH, H.-C.; GROßBACH, M.; BOULLET, L.; ALTENMÜLLER, E. Sensory trick phenomenon improves motor control in pianists with dystonia: prognostic value of glove-effect. **Frontiers in Psychology**, v. 5, 23 set. 2014. DOI 10.3389/fpsyg.2014.01012. Disponível em: <http://journal.frontiersin.org/article/10.3389/fpsyg.2014.01012/abstract>. Acesso em: 14 set. 2023.

PRÔA, R.; BALARDIN, J.; DE FARIA, D. D.; PAULO, A. M.; SATO, J. R.; BALTAZAR, C. A.; BORGES, V.; AZEVEDO SILVA, S. M. C.; FERRAZ, H. B.; DE CARVALHO AGUIAR, P. Motor Cortex Activation During Writing in Focal Upper-Limb Dystonia: An fNIRS Study. **Neurorehabilitation and Neural Repair**, v. 35, n. 8, p. 729–737, ago. 2021. <https://doi.org/10.1177/15459683211019341>.

SUPERANDO OS LIMITES DO RETREINAMENTO NA DISTONIA DE MÚSICOS POR ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA, 2014. DOI 10.1002/ana.24151. Disponível em: <https://onlinelibrary-wiley.ez18.periodicos.capes.gov.br/doi/epdf/10.1002/ana.24151>. Acesso em: 14 set. 2023.

**XI Simpósio Científico da ABT- 2023**  
**Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023**  
**ISSN: 2594-8784**

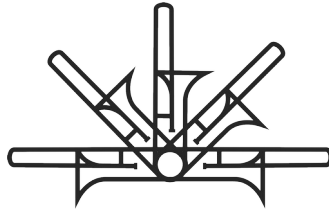


**RESUMO EXPANDIDO**

SUSSMAN, J. Musician's dystonia. **Practical Neurology**, v. 15, n. 4, p. 317–322, ago. 2015.  
<https://doi.org/10.1136/practneurol-2015-001148>.

WHAT IS DYSTONIA? | DYSTONIA MEDICAL RESEARCH FOUNDATION, 2023.  
**Dystonia Medical Research Foundation.** Disponível em:  
<https://dystonia-foundation.org/what-is-dystonia/>. Acesso em: 24 set. 2023.

**XI Simpósio Científico da ABT- 2023**  
**Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023**  
**ISSN: 2594-8784**



**RESUMO EXPANDIDO**

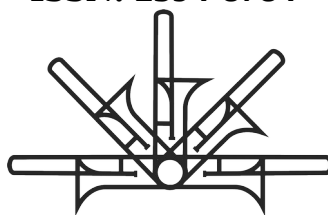
i

**Endnote**

Dystonia is a neurological disorder that causes excessive, involuntary muscle contractions. These muscle contractions result in abnormal muscle movements and body postures, making it difficult for individuals to control their movements. The movements and postures may be painful. Dystonic movements are typically patterned and repetitive.

<sup>iii</sup>Termo que se refere a trabalhos para vários tipos de contratantes sem vínculo empregatício. Antes desses termos serem absorvidos no Brasil, havia o termo “bico” que parou de ser usado.

**XI Simpósio Científico da ABT- 2023**  
**Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023**  
**ISSN: 2594-8784**



**RESUMO EXPANDIDO**

**A Vida Pós Distonia: Mercado de Trabalho e o Impacto na Carreira Pedagógica de Professores de Metais Diagnosticados com a Desordem**

**Life After Dystonia: Job Market and the Impact on the Teaching Career of Applied Brass Instructors Diagnosed with the Disorder**

*Edmilson Baia de Oliveira*  
*Conservatório de Tatuí – [edmilson.baia@gmail.com](mailto:edmilson.baia@gmail.com)*  
*Alexandre Magno e Silva Ferreira*  
*UFPB/UFRN – [amesf2@academico.ufpb.br](mailto:amesf2@academico.ufpb.br)*

**Palavras-chave:** Trombone, Distonia Focal, Pedagogia, Carreira.

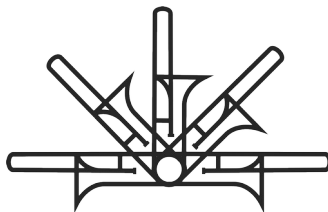
**Keywords:** Trombone, Focal Dystonia, Pedagogy, Career

O resumo desta pesquisa tem como objetivo investigar a importância que o impacto da distonia focal de tarefa específica de embocadura na carreira pedagógica dos professores de metais, bem como as estratégias de retreinamento e readaptação que podem ser implementadas para permitir que esses professores voltem a tocar seus instrumentos de forma adequada e recuperem a confiança em suas habilidades musicais.

A distonia focal de tarefa específica de embocadura apresenta-se como uma desordem de movimento que afeta músicos, causando falhas na precisão e controle motores exigidos para tocar instrumentos de metais. Além disso, outras dificuldades como, insegurança, ansiedade e até pânico, se fazem presença como fatores de consequência desta inconsistência técnica.

O estudo epidemiológico revela a prevalência dessa condição entre músicos de diferentes estados brasileiros, ressaltando a necessidade de investigações mais aprofundadas (MOURA *et al.*, 2014 *apud* MOURA, 2016).

**XI Simpósio Científico da ABT- 2023**  
**Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023**  
**ISSN: 2594-8784**



**RESUMO EXPANDIDO**

A fundamentação teórica abrange três principais aspectos. Primeiramente, discute-se a distonia focal em músicos profissionais, detalhando como a execução de instrumentos de metal exige um equilíbrio delicado entre aspectos físicos e cognitivos. Explora-se a fisiopatologia e os sintomas da distonia, bem como técnicas de prevenção e tratamento, incluindo o uso de medicamentos e terapias físicas.

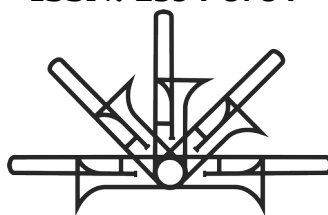
Em seguida o foco se volta para o diagnóstico e retreinamento pedagógico como estratégia de tratamento (ACKERMANN; ALTENMÜLLER, 2021). Destaca-se também a abordagem conceitual propagada por Arnold Jacobs, que visa à reeducação sensorial e à melhoria da coordenação motora. O processo de retreinamento é explicado em detalhes, demonstrando a sua possível relevância na recuperação da habilidade de tocar. (FERREIRA, [s. d.]; PEGO; FERREIRA, 2021)

O terceiro aspecto abordado é a relação entre a distonia focal e a carreira dos profissionais de metais. Dados demonstram que esse problema, assim como disfunções de embocadura prejudicam diretamente à prática musical e sua credibilidade entre seus pares, no mercado de trabalho e, por consequência até em sua vida pedagógica. É comum escutar de músicos que sofrem com distonia ou outra disfunção de embocadura ouvir de colegas falarem a seguinte frase: “como ele vai dar aulas se não consegue tocar mais?”. Pior que isso, são alunos comentando entre si que não irão mais estudar com determinado professor porque “ele não consegue tocar mais”. Por isso, esse projeto ressalta a importância do estudo, considerando o impacto da distonia focal na carreira artística e pedagógica dos profissionais dessa área. Esta visa investigar os desafios enfrentados por esses profissionais após o retreinamento ou não e a sua possível reinserção no mercado de trabalho seja tocando o instrumento, ou atuando em outras áreas.

A metodologia empregada envolve pesquisa-ação, estudo de caso, entrevistas individuais, auto relato dos participantes e do próprio autor. A amostra é selecionada por conveniência, visando incluir professores de metais com diferentes níveis de gravidade da distonia ou disfunções de embocadura, e experiências profissionais variadas. A análise dos dados utiliza a análise temática, permitindo a identificação de padrões e temas comuns.



**XI Simpósio Científico da ABT- 2023**  
**Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023**  
**ISSN: 2594-8784**



**RESUMO EXPANDIDO**

**Considerações finais**

Este resumo contribuirá para a compreensão que, apesar da distonia focal, o ser humano por trás do instrumento não deixou de ser músico, não esqueceu o que aprendeu. Ele poderá seguir em sua carreira pedagógica. O(A) mesmo(a) poderá contribuir para a melhoria na prevenção das estratégias de retreinamento, recuperação da habilidade musical e aprimoramento da prática docente. Além disso, oferecerá conselhos valiosos para os músicos, educadores e profissionais da saúde, a pesquisa pode influenciar a criação de programas de apoio e treinamento específico contribuindo para a qualidade da educação no Brasil.

**Referências:**

ACKERMANN, B.; ALTENMÜLLER, E. The development and use of an anatomy-based retraining program (MusAARP) to assess and treat focal hand dystonia in musicians—A pilot study. **Journal of hand therapy**, Philadelphia, v. 34, n. 2, p. 309–314, 2021. <https://doi.org/10.1016/j.jht.2021.05.007>.

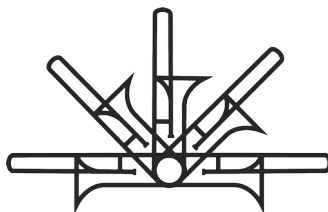
JABUSCH, H.-C.; ALTENMÜLLER, E. Focal dystonia in musicians: From phenomenology to therapy. **Advances in cognitive psychology**, Warsaw, v. 2, n. 2, p. 207–220, 2006. <https://doi.org/10.2478/v10053-008-0056-6>.

MOURA, R. O tratamento da distonia tarefa-específica em músicos: aspectos motores e sensoriais envolvidos no processo. **Opus**, [S. l.], v. 22, n. 1, p. 145–160, jun. 2016. Disponível em: <http://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/341/353>.

FERREIRA, A. **Focal Dystonia In Trombonists: A Reference Tool For Brazilian Music Educators And Performers**. 2013. 195 f. Tese de Doutorado – College of Fine Arts at the University of Kentucky, Lexington, Kentucky, 2013. Disponível em: [https://www.academia.edu/32385541/ABSTRACT\\_OF\\_DOCTOR\\_OF\\_MUSICAL\\_ARTS\\_PROJECT](https://www.academia.edu/32385541/ABSTRACT_OF_DOCTOR_OF_MUSICAL_ARTS_PROJECT). Acesso em: 5 out. 2023.

PEGO, A. C.; FERREIRA, A. O PROCESSO DE RETREINAMENTO DO TROMBONISTA COM DISTONIA FOCAL DE TAREFA ESPECÍFICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. **The Brazilian Trombone Association Journal**, v. 3, n. 2, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/btaj/article/view/60878>. Acesso em: 6 out. 2023.

**XI Simpósio Científico da ABT- 2023**  
**Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023**  
**sISSN: 2594-8784**



## **RESUMO EXPANDIDO**

***Double Buzzing* no trombone: análise da disfunção da embocadura e sugestões didáticas para sua correção**

**Double Buzzing on the trombone: analysis of embouchure dysfunction and teaching suggestions for its correction**

**Jackes Douglas Nunes Angelo**

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul* – [jackes.angelo@gmail.com](mailto:jackes.angelo@gmail.com)

**Alexandre Magno e Silva Ferreira**

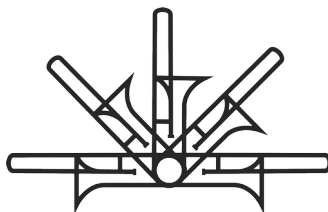
*Universidade Federal da Paraíba* – [amesf2@academico.ufpb.br](mailto:amesf2@academico.ufpb.br)

**Palavras-chave:** *Double Buzzing*. Trombone. Disfunção da embocadura. Saúde do músico. *Split Tone*.

**Keywords:** *Double Buzzing*. Trombone. Embouchure dysfunction. Musician's health. *Split Tone*.

Este resumo estuda uma disfunção da embocadura onde os lábios vibram em frequências diferentes, conhecido por *Double Buzzing* que definiremos aqui como “vibração labial dupla”. Esta falha geralmente ocorre com instrumentistas de metais em fase inicial de estudo, podendo também haver casos com músicos profissionais. Por se tratar de um assunto com escassa bibliografia em língua portuguesa, muitos professores brasileiros não conseguem identificar a fonte do problema e, portanto, sugerir uma possível metodologia para sua correção.

Weidner (2023) explica que este problema pode ser um sinal de falta de apoio correto do bocal, favorecendo mais um lado que outro, comprometendo a vibração labial. Wilken (2010) diz que a vibração labial dupla acontece quando se aperta o centro do lábio com força enquanto deixa os cantos da boca soltos e Matonizz (2016) afirma que a principal causa está relacionada à falta de vedação dos lábios no bocal, fazendo com que um dos lábios vibre de forma diferente do outro.



## **RESUMO EXPANDIDO**

Como estratégia pedagógica sugerimos que professores e estudantes pesquisem a estrutura muscular da embocadura para terem maior compreensão e consciência de suas funções, como podemos observar na figura 1.

*Figura 1 Estrutura muscular da embocadura*



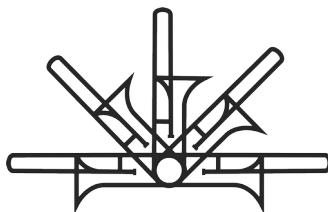
Fonte: (CARMO, 2023)

Existem vários músculos trabalhando juntos para formar a embocadura. Na circunferência dos lábios, temos o orbicular, que se contrai em todo o perímetro dos lábios; nas bochechas temos o músculo bucinador, que se contrai puxando os cantos dos lábios; e no queixo temos os músculos depressor do lábio inferior, depressor do ângulo da boca e mental, que se entrelaçam de forma complexa, permitindo mobilidade em diferentes direções.

Keinhammer (1963) diz que “os músculos faciais, ao contrário da maioria dos outros músculos do corpo, são unidos uns aos outros e não a um osso”<sup>1</sup>. Farkas (1989) diz que os “músculos ao redor da boca se contrai na tentativa de formar um círculo muito pequeno da boca, mas ao mesmo tempo os músculos da bochecha, do queixo e da mandíbula [...] se esforçam para abrir a boca em todas as direções”<sup>2</sup>. Embora esses músculos trabalhem com propósitos opostos, é exatamente esse movimento que é necessário para proporcionar o tônus necessário para a vibração labial.

Outro fator importante a destacar é o posicionamento do bocal nos lábios e os pontos de apoio para ter o tônus muscular ideal para uma embocadura eficiente. Keinhammer

**XI Simpósio Científico da ABT- 2023**  
**Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023**  
**sISSN: 2594-8784**



**RESUMO EXPANDIDO**

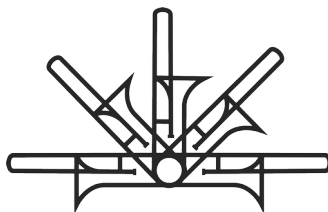
(1963) e Farkas (1989) afirmam que o posicionamento ideal do bocal na embocadura é de dois terços no lábio superior e um terço no lábio inferior enquanto Gagliardi (s.d.) sugere a posição no bocal meio a meio. Breving (2017) diz que a embocadura deve ser firme nos cantos e relaxada no meio. Com este método, a sensação muscular ao tocar em todo o registro do instrumento é de vários graus de tensão e relaxamento. Acreditamos que a razão para encontrar a posição ideal do bocal é ganhar equilíbrio e consistência, melhorando a vibração labial, o som e a precisão técnica.

Aproveitamos para mencionar que, a vibração labial duplicada de forma intencional, nos remete à existência de uma técnica estendida conhecida como *Split Tone* ou “multifônico labial”. Diferente dos sons multifônicos convencionais, apresentados por Ângelo e Berg (2022), onde existem duas fontes sonoras: “o trombonista precisa tocar uma nota no instrumento de maneira convencional através da vibração dos lábios, e simultaneamente, produzir outra nota na garganta, através da vibração das pregas vocais”, o som produzido no *Split Tone* é gerado usando somente uma fonte sonora, os lábios. Neste caso, o músico realiza o efeito de maneira consciente, não sendo um problema e sim, um recurso.

Por fim, gostaríamos de ressaltar que, a riqueza de detalhes físicos (e.g. aparência ou sensações) demonstrados pelos profissionais, não necessariamente demonstra um foco em abordagens essencialmente sensoriais ou comportamentais como citado em Ferreira *et al.*, (2021). Em sua maioria, a vibração labial dupla é notada através do som. Portanto, os professores devem se atentar à didática a ser aplicada, para que os alunos possam assimilar os conceitos com maior eficiência.

**Referências:**

**XI Simpósio Científico da ABT- 2023**  
**Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023**  
**ISSN: 2594-8784**



**RESUMO EXPANDIDO**

ANGELO, J. D. N.; BERG, S. M. P. C. **Introdução aos sons multifônicos no trombone.** In: XI Simpósio Científico da ABT, 11., 2022, Belo Horizonte. Anais [...]. Belo Horizonte: ABT, 2022. p. 29-31.

BREVIG, Per. **Reflections: on the art of the trombone.** New York: Cherry Classics Music, 2017. 69 p.

CARMO, Livia Lourenço do. **Músculos da face.** 2023. Disponível em: <https://www.kenhub.com/pt/library/anatomia/musculos-faciais>. Acesso em: 26 set. 2023.

FARKAS, Philip. **The Art of Brass Playing.** Atlanta: Wind Music, Inc., 1989. 65 p.

FERREIRA, A. M. e S. et al. **Em busca do equilíbrio: Jan Kagarice, um estudo de caso de uma catedrática em trombone.** The Brazilian Trombone Association Journal, [S. l.], v. 3, n. 1, 2021. p. 147–178.

GAGLIARDI, Gilberto. **Método de trombone para iniciantes.** São Paulo, Ricordi, s.d. 94 p.

KLEINHAMMER, Edward. **The Art of Trombone Playing.** Chicago: Summy-Birchard, Inc., 1963. 107 p.

MATONIZZ. **DOUBLE BUZZING - Why and How to Fix it.** 2016. Disponível em: [https://youtu.be/\\_FNrx4kStmo?si=PTRsYF\\_fDiNbO-X8](https://youtu.be/_FNrx4kStmo?si=PTRsYF_fDiNbO-X8). Acesso em: 21 set. 2023.

WEIDNER, Brian. **Brass Techniques and Pedagogy.** Disponível em: <https://pressbooks.palni.org/brasstechniquesandpedagogy/chapter/the-tuba/>. Acesso em: 21 set. 2023.

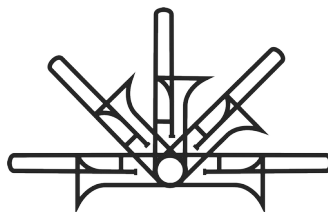
WILKEN, Dave. **The Double Buzz.** 2010. Disponível em: <https://wilktone.com/?p=722>. Acesso em: 21 set. 2023.

**Endnote**

<sup>1</sup>The facial muscles, unlike most other body muscles, are joined to each other rather than to a bone.

<sup>2</sup> muscle around the mouth contracts in an attempt to form a very small circle of the mouth, but at the same time the cheek, chin and jaw muscles [...] are striving to pull the mouth wide open in all directions.

**XI Simpósio Científico da ABT- 2023**  
**Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023**  
**ISSN: 2594-8784**



## **RESUMO EXPANDIDO**

### **Breve reflexão sobre direitos autorais e conexos: a proteção aos compositores e interpretes quanto a arrecadação e distribuição dos direitos autorais na *Era Digital***

*Gabriel Bhering*

**UFMG – [gabrielbhering@hotmail.com](mailto:gabrielbhering@hotmail.com)**

**[Marcos Flávio de Aguiar Freitas](#)**

**UFMG – [marcosflavio@ufmg.br](mailto:marcosflavio@ufmg.br)**

**Palavras-chave:** Leis, Direitos autorais, arrecadação, streaming

**Keywords:** Laws, copyrights, collection, streaming

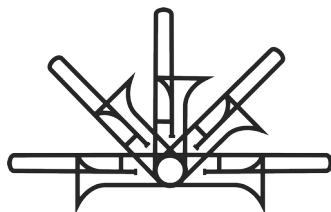
## **1. INTRODUÇÃO**

A Constituição Federal prevê direitos e garantias fundamentais, os quais estão elencados sobretudo em seu artigo 5º, em seu inciso XXVII, que assegura “aos autores pertence o direito exclusivo de utilização, publicação ou reprodução de suas obras, transmissível aos herdeiros pelo tempo que a lei fixar”.

Em 19 de fevereiro de 1998, foi sancionada a Lei nº 9.610, que alterou, atualizou e consolidou a legislação relativa a direitos autorais. Definiu-se em seu art. 1º que a referida lei regula os direitos autorais, entendendo-se sob esta denominação os direitos do autor e os que lhe são conexos.

Sob esse prisma, pretendemos nos debruçar sobre a seguinte pergunta: a legislação brasileira sobre os direitos autorais promove uma adequada proteção aos direitos do compositor e do interprete decorrentes da disponibilização de suas obras nas plataformas digitais?

**XI Simpósio Científico da ABT- 2023**  
**Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023**  
**ISSN: 2594-8784**



**RESUMO EXPANDIDO**

**1.1. Os direitos autorais e a relação do compositor e artista com a indústria da era digital**

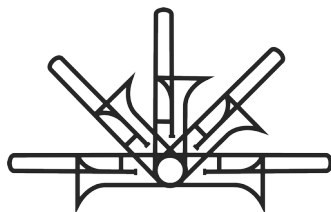
Para José Carlos Costa Netto, o progresso tecnológico e “dos meios de comunicação e a conseqüente diversidade e ampliação do acesso público às obras intelectuais consistem, atualmente, no grande desafio à eficiente defesa do direito de autor em todas as suas vertentes” (NETTO, 2019, p. 53).

O ordenamento contido no artigo 19 do Regulamento de Distribuição do ECAD dispõe que “A distribuição dos direitos de autor e dos que lhe são conexos, arrecadados pelo Ecad, será feita de forma direta ou indireta, obedecendo à proporção de 66,67% para a parte autoral e 33,3% para a parte conexa.”. (ECAD, p. 24). Para os titulares de direitos conexos “cabará a seguinte participação no cadastro de fonogramas: a.1) 41,70% para a categoria de intérprete; a.2) 41,70% para a categoria de produtor fonográfico; a.3) 16,60% para a categoria de músico executante.”. (ECAD, p. 20)

A grande discussão deste trabalho é que as plataformas não citam os compositores e não estão contemplando os direitos conexos, prejudicando e cerceando o direito a remuneração por execução pública, de centenas de milhares de músicos.

Neste sentido, é signficante apontar duas ações, que podem contribuir de forma efetiva para ocasionar maior proteção, arrecadação e distribuição dos direitos autorais. A primeira, acentua Rodrigo Moraes que “os músicos executantes não devem ficar alijados do sistema, fazendo jus ao recebimento de direitos conexos no ambiente de *streaming*”. Em solo brasileiro, a porcentagem na categoria do *streaming*, diversamente de “outros países, são: execução pública: 25%; reprodução: 75%. É preciso que esses percentuais sejam invertidos (execução pública: 75%; reprodução:25%), para que o Brasil se iguale a países como Dinamarca, França, Itália, Espanha, Portugal e Holanda.”. (MORAES, 2021, p.467). Estes, já praticam essas porcentagens.

**XI Simpósio Científico da ABT- 2023**  
**Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023**  
**ISSN: 2594-8784**



**RESUMO EXPANDIDO**

A segunda providência passa por não omitir os nomes dos compositores e interpretes (ficha técnica), nas plataformas de *streaming*. Salaria o mesmo autor que “os inúmeros usuários de plataformas de *streaming* musical, ao não conseguirem visualizar os nomes dos compositores e interpretes, são lesados: há uma ofensa ao direito à informação, previsto no Código de Defesa do Consumidor – CDC”. Pronuncia que “os usuários têm o direito de saber quem são os criadores intelectuais das canções que ouvem”. Mostra que “as empresas de *streaming* violam, além do CDC, a Lei de Direitos Autorais, pois ainda omitem os nomes daqueles que são a célula embrionária de toda a indústria cultural: os autores” (MORAES, 2021, p. 467).

Por fim, embora as plataformas de *streaming* “sejam consideradas ‘empresas de tecnologia’, obrigam-se a um dever com a cultura e com as legislações autorais dos diversos países que oferecem seus serviços”. Na condição de empresas de tecnologia, que “usem ferramentas tecnológicas para que o direito à designação de autoria, seja, de fato, respeitado” (MORAES, 2021, p.468).

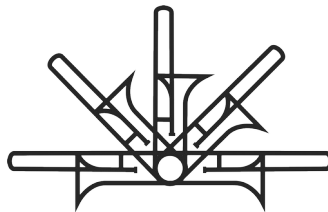
**1.2. A fiscalização estatal na gestão coletiva e eventuais soluções no contexto tecnológico**

A interferência do Estado na gestão coletiva, segundo apontamento de Gabriela Arenhart, seria no fundamento de que “ao fazê-lo, o Estado contribui de maneira efetiva para conferir credibilidade ao Escritório Central de Arrecadação e Distribuição, proporcionado mais eficácia e transparência nas atividades da instituição” (ARENHART, 2014, p. 7). Nesse rumo, destaca Marcos Souza:

Nenhum Estado moderno concede monopólios sem prever instâncias administrativas de supervisão e regulação. É uma prevenção contra possíveis abusos no exercício do direito. [...] E isso é completamente distinto de intromissão ou intervenção em negócios privados. É tão somente uma tutela administrativa. Uma tutela que, longe



**XI Simpósio Científico da ABT- 2023**  
**Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023**  
**ISSN: 2594-8784**



**RESUMO EXPANDIDO**

de cercear, contribui para dar maior credibilidade, legitimidade e eficiência a essa atividade. Raro é o Estado que abre mão dessa prerrogativa. (SOUZA *apud* ARENHART, 2014, p.6).

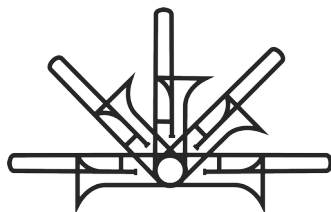
É evidente que depois do término do Conselho Nacional de Direitos Autorais (CNDAs) e com a presente lei de direito autoral, o Estado desobrigou-se do encargo de vigilância diante das associações de gestão coletiva. O sinal neste aspecto é de que no meio dos “vinte maiores mercados de música do mundo – sendo considerado países de todos os continentes e de diferentes estágios de desenvolvimento – o Brasil se destaca como único caso que não possui algum tipo de regulação da atividade de gestão coletiva” (ARENHART, 2014, p. 7).

No espaço musical, os organismos de administração coletiva dos direitos autorais também se sofisticaram com a “evolução tecnológica, que permitiu o uso massivo de obras musicais. A Internet gerou um gigantesco aumento das novas possibilidades de uso de obras no ambiente digital e não tornará tais entidades descartáveis, supérfluas, dispensáveis.” Segundo Rodrigo Moraes não se pode considerar uma insurreição dos autores, “no sentido de dispensa da intermediação e fomento de uma gestão individualizada. Ao revés, o papel da gestão coletiva continuará a ser essencial, relevante, e tende a ser cada vez mais fortalecido na *Era Digital*.” (MORAES, 2021, p.351).

## **2. CONCLUSÃO**

Podemos dizer que a legislação vigente não é obsoleta frente ao desenvolvimento da tecnologia digital e sua aplicação no mercado musical. Apesar de carecer de algumas adequações, presume-se que a Lei de Direito Autorais se conecta com a realidade atual e necessitaria sim, de uma boa revisão. A questão seria muito mais de fiscalização da aplicação da lei, regulamentação de dispositivos e uma boa fiscalização no seu cumprimento, do que a criação de novos ordenamentos jurídicos.

**XI Simpósio Científico da ABT- 2023**  
**Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023**  
**ISSN: 2594-8784**



**RESUMO EXPANDIDO**

Acreditamos também, que a possibilidade do retorno de uma supervisão estatal seria providencial. Neste sentido, no que tange à esta ingerência do Estado, especificamente na gestão coletiva, manifesta-se como uma possibilidade de instância administrativa, porém trata-se de um conteúdo historicamente sensível para as entidades e exige-se uma maior profundidade na discussão deste assunto. Compete uma ampla participação, de forma aberta e efetiva, de todos os envolvidos.

Por fim, também acreditamos que conferir uma maior autonomia e liberdade às corporações para gestão dos direitos autorais seria essencial. As associações não podem ser meras repassadoras, intermediárias entre os titulares e o ECAD. (MORAES, 2021, p.462). As sete associações de gestão coletiva<sup>1</sup>, bem como o ECAD são imprescindíveis para proteção ao autor-trabalhador-intelectual no que diz respeito a arrecadação e distribuição dos direitos autorais. O fortalecimento destas instituições, na nossa visão, é muito importante.

**3. REFERENCIAL**

ARENHART, Gabriela. Gestão coletiva de direito autorais e a necessidade de supervisão estatal. GEDAI – Grupo de estudos de direito autoral e industrial. Paraná, 2014. Disponível em:

[https://www.gedai.com.br/wp-content/uploads/2014/07/gestao\\_coletivasupervisao\\_estatal-1.pdf](https://www.gedai.com.br/wp-content/uploads/2014/07/gestao_coletivasupervisao_estatal-1.pdf) Acesso em 23 setembro de 2023

BITTAR, Carlos Alberto. Direito de autor. 8. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2022

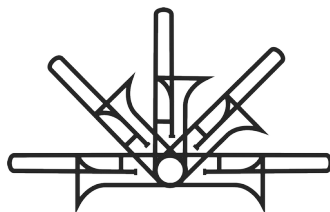
BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1988. Altera, atualiza e consolida a Legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9610.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9610.htm) Acesso em 23 de setembro de 2023

ECAD. Disponível em: <https://www4.ecad.org.br/> Acesso em 23 setembro de 2023.

<sup>1</sup> O ECAD é administrado por sete associações de música, que representam autores, artistas e demais titulares filiados a elas, a saber, a Abramus, Amar, Assim, Sbacem, Sicam, Socinpro e UBC.

**XI Simpósio Científico da ABT- 2023**  
**Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023**  
**ISSN: 2594-8784**



**RESUMO EXPANDIDO**

ECAD. Associações. Disponível em: <https://www4.ecad.org.br/associacoes/> Acesso em 25 setembro de 2023.

ECAD. Regulamento de arrecadação. Disponível em: <https://media4.ecad.org.br/wpcontent/uploads/2022/03/RegulamentoArrecadacaoJaneiro2022.pdf> . Acesso em 25 setembro de 2023

ECAD. Regulamento de distribuição. Disponível em: <https://www.ubc.org.br/Anexos/Regulamentos/ECAD%20-%20Regulamento%20de%20Distribui%C3%A7%C3%A3o%20dos%20Direitos%20de%20Execu%C3%A7%C3%A3o%20P%C3%BAblica.pdf> Acesso em 25 setembro de 2023

ECAD. Resultados 1º Semestre. Disponível em: <https://www4.ecad.org.br/wpcontent/uploads/2022/08/Resultados-Ecad-1o-semester-2022.pdf> Acesso em 20 setembro de 2023

ECAD. Estatuto Social. Disponível em: <https://www4.ecad.org.br/wpcontent/uploads/2022/03/EstatutoEcad.pdf> Acesso em 20 setembro de 2023

ECAD. Tabela de preços. Disponível em: <https://www4.ecad.org.br/wp-content/uploads/2022/03/Tabela-dePreco.pdf> Acesso em 20 setembro de 2023

MORAES, Rodrigo. Evolução da Gestão Coletiva de Direitos Autorais no Brasil: do Rádio ao Streaming. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2021

NETTO, José Carlos. Direito autoral no Brasil. 3. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019

**XI Simpósio Científico da ABT- 2023****Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023****ISSN: 2594-8784****Orquestra de Metais Maestro Kika: relato de experiências e atividades.****Maestro Kika Brass Orchestra: report of experiences and activities.***Pedro Júnior Monteiro da Costa**PMB – [pedrojrmonteirocosta@gmail.com](mailto:pedrojrmonteirocosta@gmail.com)*

**Palavras chaves:** Orquestra de metais. Educação musical. Trombone. Grupo de câmara. Boqueirão-PB.

**Keywords:** Brass Orchestra. Musical education. Trombone. Chamber Ensemble. Boqueirão-PB.

**1. Introdução.**

O grupo Orquestra de Metais Maestro Kika, é formado por alunos da rede municipal de ensino da cidade de Boqueirão-PB, foi criado no segundo semestre do ano de 2022, formado com o intuito de musicalizar alunos do ensino fundamental I e series iniciais do fundamental II, através dos instrumentos de metais, sendo eles quatro trombones, um euphonium, três trompetes e dois flugelhorns. totalizando dez instrumentos de metais, o projeto é coordenado pelo professor Pedro Jr. Monteiro.

**2. Atividades da Orquestra de Metais Maestro Kika.**

O grupo começa a desenvolver atividades regulares no dia 25 de outubro de 2022 e a faixa etária dos alunos é de 7 a 13 anos de idade, com escolaridade 2º ano fundamental I ao 7º ano do fundamental II.

A proposta do projeto visa estimular o intelecto dos alunos, que ainda podem vivenciar disciplina, trabalho em grupo e um espaço de socialização e amizade,

**XI Simpósio Científico da ABT- 2023****Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023****ISSN: 2594-8784**

trazendo também experiências musicais com temas das épocas do ano (Festas cristãs como a Páscoa, São João, Natal...). Além de inserir os alunos ao mundo da música através dos instrumentos de sopro. Contudo, o grupo também tem o intuito de homenagear um grande músico da nossa cidade o senhor (in memória) Francisco das Chagas Sousa ou como muitos o conheciam, Maestro Kika.

Dentre as atividades realizadas ocorrem aulas teóricas e práticas no núcleo de música do município de Boqueirão, onde cada turma tem dois encontros semanais, as aulas são ministradas no contra turno das aulas regulares dos alunos, com duração de uma hora e “constitui-se em: leitura rítmica [...], solfejo (cantado ou falado) e, por fim, prática instrumental.” (DANTAS E SANTIAGO, 2016: p. 18).

A primeira parte dos estudos foi focado na produção de som e no desenvolvimento da embocadura através de notas longas pois “Os exercícios de notas longas são fundamentais para o restante do dia de prática do instrumento” (LEITE, 2015: p. 22), posteriormente com a prática de leitura e produção de som, ligados a elementos como altura (sons graves, médios e agudos) com a produção de harmônicos, usando o exemplo da primeira posição do trombone e dos instrumento de pisto, cantando as alturas das notas e em seguida reproduzidas nos instrumentos, desta forma, sendo inserido aos alunos as demais posição. Começando com dois harmônicos e ao longo das aulas inserido outros harmônicos de acordo com o desenvolvimento do aluno, é trabalhado também, a duração, intensidade e timbre, característica ou identidade de cada som que a dentro da própria orquestra.

É desenvolvido os estudos de escalas maiores e menores e estudo de repertório dentro das possibilidades dos alunos, tais como Asa Branca, Assum Preto, Anunciação, entre outras. Possibilitando assim, apresentações da orquestra em eventos,

## XI Simpósio Científico da ABT- 2023

Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023

ISSN: 2594-8784



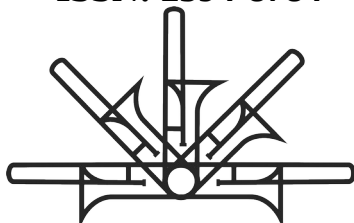
como na Festa Literária de Boqueirão (FLIBO), Feira Literária da Mônica (FLIMON), Natal Iluminado da prefeitura municipal de Boqueirão, recitais semestrais, além de preparar os alunos para apresentações com bandas marciais da cidade.



Figura 1. Registro fotográfico da apresentação feita pelo grupo no Natal iluminado da cidade de Boqueirão-PB.

### **Considerações finais.**

Com isso, A Orquestra de Metais Maestro Kika está sendo responsável por oportunizar aos alunos da rede municipal de ensino da cidade de Boqueirão-PB o

**XI Simpósio Científico da ABT- 2023****Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023****ISSN: 2594-8784****RESUMO EXPANDIDO**

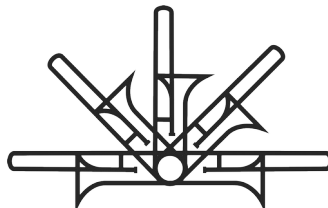
contato com obras de diferentes compositores, além de buscar conhecer a peculiaridade dos mais diferentes gêneros e estilos musicais que estão sendo inseridos no repertório do grupo, além de proporcionar aos alunos a possibilidade de realizar apresentações com um repertório eclético.

**Referências:**

DANTAS, Tais; SANTIAGO, Diana. *Ensino coletivo de instrumentos musicais: contribuições da pesquisa científica*. Salvador: EDUFBA, 2017.

LEITE, Diego Ramires da Silva. *Estudos técnicos: sugestões de tópicos para a rotina diária de trombonistas*. Salvador, 2015. 88 pag. Trabalho de Conclusão de Curso (mestrado profissional). Universidade Federal da Bahia - UFBA, Escola de Música, Programa de Pós-Graduação em Música, 2015.

**XI Simpósio Científico da ABT-2023**  
**Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023**  
**ISSN: 2594-8784**



**RESUMO EXPANDIDO**

**Abordagens preventivas para saúde do músico na aquisição de novo repertório.**

**Preventive approaches to musician health when acquiring new repertoire.**

**Ruy Victor Conceição Lins<sup>1</sup>**  
UFRN - [ruy.lins.096@ufrn.edu.br](mailto:ruy.lins.096@ufrn.edu.br)

**Alexandre Magno e Silva Ferreira<sup>2</sup>**  
UFPB - [amesf2@academico.ufpb.br](mailto:amesf2@academico.ufpb.br)

**Palavras chave:** Técnica do trombone. Pedagogia do instrumento. Influências musicais.

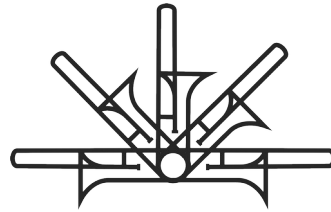
**Keywords:** Trombone technique. Instrumental pedagogy. Musical influences.

## **1. Introdução**

Este resumo é um recorte de um artigo completo, que analisa duas obras contrastantes para focar na prevenção de problemas de saúde do músico, na preparação e na execução das peças. Visa também a aplicabilidade de dois conceitos como abordagem que corroboram com a ideia do estudo em questão, são eles: ensaio cognitivo e variabilidade de tarefa, traçando caminhos metodológicos para o desenvolvimento do aprendizado, estabelecendo diálogos com pedagogias voltadas à prática e refinamento da performance no instrumento. Apresenta como objetivo, realizar estudos com base em passagens, escalas ou similares encontradas em trechos das peças. Também com intuito de focar na variabilidade de tarefa, comparar métodos a trechos de escalas e o uso da mesma técnica em estilos contrastantes. O estudo fará uso de abordagens metodológicas voltadas para o desenvolvimento técnico como Gilberto Gagliardi, Brad Edwards e Charles Vernon. Acredita-se que a progressão de estudos direcionados possibilita consistência técnica na execução das obras, sejam elas de gêneros ou estilos diferentes. Considerar a complexidade de um instrumento antes mesmo de começar a tocar é o primeiro passo para uma prática que desenvolva bem-estar e equilíbrio com o corpo; a



**XI Simpósio Científico da ABT-2023**  
**Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023**  
**ISSN: 2594-8784**



**RESUMO EXPANDIDO**

exemplo do ensaio cognitivo, que deveria ser o primeiro passo que o aluno ou profissional aplicaria antes das práticas com instrumento, incorporando a sua dieta de estudos como uma abordagem preventiva. Em análise às obras *Morceau Symphonique*, do compositor francês Alexandre Guilmant e *Carioquinha* do compositor brasileiro Waldir Azevedo, é possível encontrar trechos com até duas oitavas e arpejos:

Ex.

trecho M. Symphonique                      trecho Carioquinha                      trecho M. Symphonique

Mesmo que a altura em relação às notas sejam diferentes, trata-se da execução de uma mesma região para o trombone, são elas: grave, médio e agudo. Tendo o estudante de estabelecer estudos direcionados para alcançar a desejada precisão. Os arpejos apresentam-se com notas e formas rítmicas diferentes, mas com um mesmo teor de execução, o aluno precisará obter estudos relacionados aos dois trechos.

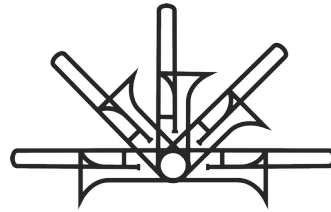
Ex.

35. octave slurs

♩ = 56 7... Continue nas demais posições

Fig. 2 - fonte: "Lip Slurs", Brad Edwards.

**XI Simpósio Científico da ABT-2023**  
**Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023**  
**ISSN: 2594-8784**



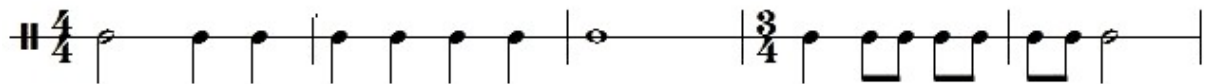
**RESUMO EXPANDIDO**



fig. 3 - fonte: “Tocar como quem canta”, Charles G. Vernon.

Em consideração a variabilidade de tarefa, pode ser pensada a modo que facilite a compreensão do ritmo por exemplo, de maneira gradativa até chegar da maneira que se pede na partitura.

Ex. (estudo sobre modelo rítmico de escala encontrado na obra *Morceau Symphonique*)



Escala de Mi bemol maior:

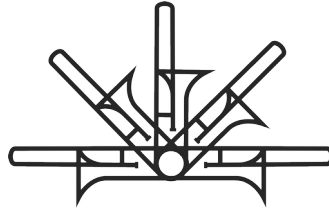


### Considerações finais

A análise das peças e trechos, interagindo com métodos possibilita que o aluno a partir de um estudo direcionado ganhe mais progressão e consistência técnica na música, seja ela de mesmo gênero ou estilos diferentes. Refletir sobre estudos horizontais, verticais e qual a melhor estratégia pedagógica para uma performance saudável e com consciência corporal, ajudará a evitar tensões musculares, problemas relacionados à ansiedade e insegurança ao realizar sua prática e apresentações.

### Referências

**XI Simpósio Científico da ABT-2023**  
**Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023**  
**ISSN: 2594-8784**



**RESUMO EXPANDIDO**

**- Partitura publicada**

AZEVEDO, Waldir; *Carioquinha*. Local de publicação: Choros Para Instrumentos Clave de Fá por: Marcos Flávio e Silvio Carlos, Belo Horizonte, 2016. Partitura.

GUILMANT, Alexandre; *Morceau Symphonique opus. 88*. Local de publicação: International Music Company, New York City. s/a (?). Partitura.

**- Livros/Métodos**

EDWARDS, Brad; *Lip Slurs: Progressive Exercises for Building Tone & Technique*. Ensemble Publications Ithaca, NY, 2006. Método.

GLAGLIARD, Gilberto; *Coletânea de Estudos Para Manutenção da Técnica do Trombone*. São Paulo, s/a (?). Método.

G. VERNON, Charles; *Tocar Como Quem “Canta”: O trombone e outros instrumentos de metais*. Tradução: Jean M. Souza e Márcia Sibeles (UFCG).

**End notes**

<sup>1</sup> Aluno PPGMUS-UFRN (2022-2024)

<sup>2</sup> Professor Dr. em trombone da UFPB